



3 a cada 10 não usam cinto de segurança

Em Fortaleza, cerca de 28% das pessoas não utilizam o cinto de segurança no trânsito. O dado é ainda mais preocupante quando se olha apenas para os ocupantes do banco traseiro dos veículos: apenas 36% deles utilizam o cinto, aponta o Relatório da Prefeitura P.2 e 3

FOTO: SHUTTERSTOCK

DESTAQUE

MOBILIDADE

FOTO: SHUTTERSTOCK



“O aumento na pontuação (limite da CNH) e as dificuldades para a fiscalização atuar nas vias públicas contribuíram para o aumento no desrespeito a regras básicas de segurança viária, como não uso do cinto

Renato Campestrini
Advogado especialista em Trânsito, Mobilidade e Segurança

“Campanhas e ações incisivas são muito importantes para que as pessoas conheçam a dinâmica e os efeitos no corpo humano quando algum dos ocupantes do veículo não está fazendo o uso do cinto durante o impacto”

Saulo Oliveira
Coordenador de Segurança Viária da AMC

#Trânsito Theyse Viana e Gabriela Custódio ceara@svm.com.br

Risco no trânsito

Uma das primeiras ações que devem ser executadas ao entrar em um automóvel tem sido negligenciada por milhares de motoristas em Fortaleza: colocar o cinto de segurança. Quase três a cada dez pessoas (28%) foram flagradas sem utilizar o item, em 2023.

O percentual considera condutores e passageiros a bordo do veículo, e é o menor desde 2016, como apon-

ta o Relatório Anual de Segurança Viária 2023, divulgado nesse mês de maio pela Prefeitura de Fortaleza.

O documento reúne informações como estatísticas de acidentes, de vítimas e de comportamentos infratores registrados no trânsito da cidade.

Em abril de 2016, a pesquisa de monitoramento de fatores de risco à segurança viária, capitaneada pela Au-

tarquia Municipal de Trânsito e Cidadania (AMC), mostrou que 76% dos ocupantes dos veículos utilizavam o cinto, número que cresceu até 2019, quando 94% das pessoas cumpriam essa regra.

Entre 2019 e 2023, contudo, o índice caiu. Em julho do ano passado, apenas 72% dos motoristas e passageiros em automóveis circulando em Fortaleza foram flagrados utilizando o cinto de se-

3 a cada 10 pessoas não usam cinto de segurança em Fortaleza, menor taxa em 7 anos; entenda riscos. Item é obrigatório por lei e fundamental para prevenir danos graves em caso de acidentes

DESTAQUE



Não uso do cinto de segurança é infração grave e aumenta risco de lesões sérias em caso de acidentes de trânsito

gurança. A adesão ao item muda se isolados os tipos de ocupantes. Entre os motoristas, por exemplo, 80% utilizam o cinto de segurança com regularidade. Considerando apenas os passageiros no banco dianteiro, o índice cai para 60% - quatro a cada 10 “caronas” não seguem a regra.

Traseira

O dado é ainda mais preocupante quando se olha apenas para os ocupantes do banco traseiro dos veículos: apenas 36% deles utilizam o cinto, indo de encontro à legislação de trânsito e à própria segurança.

De acordo com a AMC, 90,1% dos entrevistados em uma pesquisa do órgão disseram ter conhecimento sobre a legislação da obrigatoriedade da utilização do cinto de segurança no banco traseiro, “mas 54,6% afirmaram não terem utilizado quando ocuparam o banco de trás”.

Quem dirigir um automóvel ou transportar qualquer passageiro sem usar o cinto de segurança incorre em infração de trânsito classificada

como grave pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB). A multa é de R\$195,23, e o condutor leva 5 pontos na habilitação.

A regra também vale para passageiros de ônibus e micro-ônibus produzidos após 1º de janeiro 1999, de acordo com a Resolução nº 912/2022 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran).

Em veículos destinados ao transporte de passageiros em percurso que seja permitido viajar em pé, porém, o cinto de segurança não é exigido.

Para Renato Campestrini, advogado especialista em Trânsito, Mobilidade e Segurança, a flexibilização das regras de trânsito no Brasil, nos últimos anos, foi um dos fatores que contribuíram para aumentar as infrações.

“O aumento na pontuação (limite da CNH) e as dificuldades para a fiscalização atuar nas vias públicas contribuíram para o aumento no desrespeito a regras básicas de segurança viária, como não uso do cinto, manuseio do celular, excesso de velocidade e avanço do sinal vermelho”, lista.

O especialista destaca o não uso do cinto de segurança como “comportamento de alto risco”. “Os veículos, desde 2014, possuem airbags como complementos ao cinto, para preservar vidas. Mas quando você conduz ou transporta alguém sem o cinto, o risco de uma lesão séria em caso de acidente é muito grande”, alerta.

Renato lembra, ainda, da importância do item obrigatório também no banco traseiro dos veículos. “Quando você utiliza o cinto no banco dianteiro, mas o passageiro no banco traseiro não o faz, temos aumento de quase 60% no risco de uma lesão de tórax, o que também pode levar a óbito.”

Os efeitos, ele analisa, são sentidos na saúde pública das grandes cidades, como Fortaleza. A fiscalização e a educação para o trânsito são dois pilares do trabalho de fortalecimento da segurança viária, destaca o especialista.

“A fiscalização é um remédio amargo, mas que cumpre a função de incentivar as pessoas a utilizarem o dispositivo de segurança e seguirem as normas de trânsito. E também as campanhas educativas, que vêm mostrar os comportamentos adequados que as pessoas devem ter de forma voluntária.”

O coordenador de Segurança Viária da AMC, Saulo Oliveira, afirma que o não uso do cinto de segurança normalmente está associado a uma série de fatores como percepção equivocada do risco e percepção da fiscalização, somadas a crenças e mitos sobre o assunto que

seguem presentes na sociedade.

“Campanhas e ações incisivas são muito importantes para que as pessoas conheçam a dinâmica e os efeitos no corpo humano quando algum dos ocupantes do veículo não está fazendo o uso do cinto durante o impacto”, afirma.

Ele também aponta a necessidade de uma fiscalização efetiva e cita o uso de novas tecnologias de fiscalização e monitoramento como elemento importante para combater esse comportamento de risco.

Oliveira ainda destaca que a redução do uso de cinto de segurança ocorre a partir da reabertura da economia após o isolamento social imposto devido à pandemia de Covid-19. “Isso pode trazer indícios de um comportamento que apresenta menos preocupação com o risco ou da percepção de fiscalização após esse período”, diz.

Jorge Trindade, diretor de educação de trânsito do Departamento Estadual de Trânsito (Detran/CE), alerta que o não uso do item obrigatório “é ainda maior entre passageiros que estão no banco de trás do veículo”, o que desafia inclusive a fiscalização.

“Os agentes de trânsito do Detran e dos órgãos municipais são muito atentos a isso e podem lavrar o auto de infração de trânsito sem precisar abordar o condutor: se visualizar a falta do cinto, pode fazer a notificação. Só é preciso abordar para verificar o cinto traseiro, que não é de três pontos”, situa.

Diário

#Furto
#BancoCentral

SEGURANÇA

Esposa de ‘Alemão’, líder do furto ao Banco Central, pede R\$**2 milhões à Netflix em processo. Rosângela Pontes diz não ter autorizado a veiculação de sua imagem na série que retrata o crime**

#FurtoAoBC

Felipe Mesquita e Marcos Moreira

seguranca@svm.com.br



FOTO: REPRODUÇÃO/NETFLIX

Trechos da minissérie da Netflix que mostram Rosângela, esposa do Alemão

Processo milionário

Rosângela Oliveira Pontes, esposa de Antônio Jussivan Alves dos Santos, mais conhecido como “Alemão”, do furto ao Banco Central, trava uma disputa judicial com a Netflix. Ela requer uma indenização de R\$ 2 milhões por danos morais e materiais, após ter sua imagem veiculada na série documental “3 Toneladas: Assalto ao Banco Central”, que trata da investigação em torno do crime.

Após a 31ª Vara Cível da Comarca de Fortaleza julgar a ação como improcedente, no último dia 24 de maio, a defesa dela irá recorrer da decisão.

O requerimento pede ainda a suspensão da veiculação da minissérie, sob pena de multa diária inicial de R\$ 50 mil.

No 2º episódio da produção, intitulado “A Caçada”, há registros de arquivo que mostram o momento em que os investigadores chegam até o local em que Alemão estava morando em Brasília, no Distrito Federal.

Rosângela estava na casa e foi filmada em um momento de tensão, quando chega a chorar ao ver o companheiro algemado. “Esquentava não, a casa caiu. Sem problemas”, diz Jussivan. Ela também foi presa na ação.

No processo a que o Diário do Nordeste teve acesso, a defesa de Rosângela destaca que a autora da ação judicial, iniciada em maio de 2023, não autorizou a veiculação de sua imagem, “muito menos foi informada de que estaria participando de uma série a qual seria veiculada em

rede mundial de streaming”.

Situações vexatórias

O advogado de Rosângela, Anderson Amâncio, aponta ainda que, após a série, a esposa do criminoso tem passado por “situações vexatórias, constrangedoras e humilhantes”, o que estaria a impedindo de sair de casa. “Não consegue sequer fazer compras básicas em um supermercado, pois sempre é reconhecida, ficando com medo das consequências de sua aparição e dos julgamentos”, traz o documento do caso.

A reportagem acionou a Netflix sobre o caso, mas não recebeu retorno até a publicação desta matéria. Em caso de resposta, o conteúdo será prontamente atualizado.

Liderado por “Alemão”, o assalto ao Banco Central, em Fortaleza, aconteceu em agos-

to de 2005. O crime resultou na subtração de R\$ 164 milhões, entre joias e dinheiro. Rosângela e Alemão foram presos em fevereiro de 2008, no Distrito Federal. Primeiro os policiais federais prenderam Alemão em uma revendedora de pneus e, em seguida, a esposa foi capturada onde o casal estava morando - um sítio de nome ‘Rancho Fundo’, em um local isolado nas cercanias de Brasília.

A esposa do criminoso foi detida após ter se apresentado com um sobrenome falso, Rosângela Aragão, caracterizando-se o crime de falsa identidade. A equipe da Polícia Federal vasculhou o sítio e, no quarto do casal, encontrou em uma gaveta uma identidade falsa com o nome de Rosângela Aragão Ribeiro, supostamente expedida em Santa Catarina.

Acusados de integrar Comando Vermelho e ‘cadastrados’ no grupo de ‘Majestade’ no CE são absolvidos. O Ministério Público do Ceará (MPCE) recorreu da decisão.

SEGURANÇA

#Facção

Messias Borges

messias.borges@svm.com.br



Absolvidos

Prisão de ‘Majestade’ levou à denúncia de mais de 300 supostos integrantes do Comando Vermelho no Ceará

Sete acusados de integrar um braço da facção criminosa Comando Vermelho (CV), ligado a Francisca Valeska Pereira Monteiro, a ‘Majestade’, no Ceará, foram absolvidos pela Justiça Estadual. O Ministério Público do Ceará (MPCE) já recorreu da decisão.

A Vara de Delitos de Organizações Criminosas considerou improcedente a denúncia do Ministério Público contra os réus, pelos crimes de integrar organização criminosa e associação para o tráfico de drogas, no último dia 23 de maio. Os réus já haviam sido soltos, no transcorrer do processo.

Com a decisão, foram absolvidos das acusações Paulo César Silva do Nascimento, Vicente de Paulo de Mesquita Viana, Ronildo Câmara da Silva, Laurício Caetano da Silva, Francisco Roniel Verçosa Rodrigues, Bruno Victor da Silva Ricardo e Emanuel Farias do Nascimento.

Os réus tiveram nomes encontrados em mensagens que estavam no celular de ‘Majestade’, que os indicavam como “frentes das biqueiras” (ou seja, responsáveis por pontos

de droga do Comando Vermelho no Ceará).

Entretanto, o Colegiado de juízes que atua na Vara considerou que “o documento foi produzido de forma unilateral, não constando nenhuma conversa dos acusados destes autos com Francisca Valeska, ou seja, não foram os acusados que enviaram seus dados para Valeska, não se sabendo nem sequer quem mandou as informações”.

“Assim, do cotejo analítico dos elementos probatórios encartados nos autos, denota-se a inexistência de elementos concretos aptos a comprovar a existência do crime imputado aos acusados. Destarte, opor-se dúvida razoável neste colegiado quanto à autoria e materialidade, o que nos impossibilita, forte no princípio constitucional da presunção de não culpabilidade, exarar decisão condenatória”, diz a sentença.

Majestade

Apontada como chefe do setor financeiro da facção carioca Comando Vermelho no Ceará, ‘Majestade’ foi condenada a 15 anos de prisão em

Setor financeiro da facção carioca Comando Vermelho no Ceará, ‘Majestade’ foi condenada a 15 anos de prisão em outro processo

outro processo. A sua prisão e a análise do seu celular levaram a Polícia a dezenas de acusados de também integrarem a organização criminosa no Estado. Entretanto, os suspeitos têm sido soltos e absolvidos nos processos, por falta de provas para condená-los.

O advogado Taian Lima, que representa a defesa de Bruno Victor da Silva Ricardo, afirmou que “esse caso é

emblemático para a Justiça cearense, pois, com a absolvição dos acusados encerra-se a Via Crucis daqueles que foram presos injustamente e sofreram as amarguras do cárcere. Que sirva de parâmetro para rememorar os preceitos de Presunção de Inocência e Liberdade como Regra, que estão dispostos no nosso ordenamento jurídico”. As defesas dos outros réus não foram localizadas.

O Ministério Público do Ceará, por meio das Promotorias de Combate às Organizações Criminosas, recorreu da sentença judicial que absolveu os sete réus, na última terça-feira (28).

Nas Razões Recursais, o MPCE alega que “não se trata apenas ‘de um cadastro’ realizado, foram mais de 800 cadastros encontrados e por meio das diversas diligências, foram denunciados apenas 361 réus, menos de 50% dos nomes localizados, ou seja, foram realizadas diligências e diversas buscas para confirmar os cadastros e denunciar apenas aqueles que realmente tivessem elementos suficientes para sustentar a condenação”.

SEGURANCA

Vereador de Sobral tem casa invadida e é amarrado por assaltantes dentro de banheiro. Rogério Arruda, do PSB, estava sozinho quando foi abordado por criminosos

#Violência

seguranca@svm.com.br



FOTO: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

O caso é investigado pela Delegacia Regional de Sobral

Uma fonte próxima ao parlamentar na Câmara Municipal informou à Verdinha FM que o crime teria sido cometido por pelo menos três pessoas e que Rogério teria sido acordado com os três suspeitos apontando armas para a cabeça dele.

Os criminosos teriam trancado o vereador em um banheiro, mas ele teria passado mal – por isso, depois, ele teria sido retirado do local e deixado amarrado na própria cama.

Dinheiro

Foram levados da casa relógios, cerca de R\$ 24 mil em espécie, bebidas caras, joias e até um chapéu comumente utilizado pelo vereador, que custava cerca de R\$ 1 mil. O prejuízo total, de acordo com a família dele, gira em torno de R\$ 60 mil. A fonte da Câmara Municipal informou ainda que a família acredita que dois dos suspeitos eram conhecidos, porque estavam encapuzados, e que um deles teria dito a todo momento para matar o parlamentar, mas os outros não deixaram.

Mesmo amarrado, o vereador conseguiu pedir socorro a um dos seus vizinhos. Ele desmaiou quando viu que o auxílio chegou.

Até o momento, ninguém foi preso pelo crime.

Crime em Sobral

O vereador Rogério Arruda (PSB), 68 anos, de Sobral, na região Norte do Estado, foi assaltado em sua própria casa, na madrugada desse sábado (1º). O parlamentar estava sozinho e teria sido amarrado e trancado em um banheiro da residência no momento do crime.

O caso aconteceu na Serra do Jordão, zona rural de Sobral, onde Rogério mora, e é investigado

pela Delegacia Regional de Sobral, unidade em que foi registrado o boletim de ocorrência, segundo a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SS-PDS).

“Abalado”

O Diário do Nordeste entrou em contato diretamente com o vereador, mas ele informou que ainda está muito abalado para comentar o ataque.

Foram levados da casa relógios, cerca de R\$ 24 mil em espécie, bebidas caras, joias e até um chapéu comumente utilizado pelo vereador, que custava cerca de R\$ 1 mil

PONTO PODER

Diário

#PEC
#Drogas

PEC das drogas será pauta da Câmara dos Deputados nesta semana

Comissão analisa proposta que criminaliza a posse e o porte, após decisão do STF sobre maconha

#Drogas

politica@svm.com.br



A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 45/2023 que criminaliza a posse ou o porte de qualquer quantidade de droga será analisada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados na próxima terça-feira (4). A proposta foi aprovada no Senado no dia 16 de abril como uma reação do Congresso ao julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF) que prevê a descriminalização do porte de maconha.

A PEC acrescenta um inciso ao art. 5º da Constituição para considerar crime a posse e o porte de qualquer quantidade de drogas sem autorização ou em desacordo com a lei. Segundo a proposta que vem do Senado, deve ser observada a distinção entre o traficante e o usuário pelas circunstâncias fáticas do caso concreto, aplicando aos usuários penas alternativas à prisão, além de tratamento contra a dependência. Na CCJ da Câmara, o relator é o deputado federal Ricardo Salles (PL-SP). A expectativa é que o parlamentar apresente seu parecer sobre o tema na terça.

Em seguida, é possível que qualquer deputado peça vista, o que deve adiar a votação do

Debate no Parlamento

tema por, no mínimo, duas sessões do plenário da Câmara. Se aprovada na CCJ, a PEC segue para análise do plenário.

O autor da PEC é o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que apresentou a proposta em setembro de 2023, quando o placar a favor da descriminalização do porte de maconha estava 5 a 1 no STF. No plenário do Senado, a medida foi aprovada por 53 votos favoráveis e apenas nove contrários.

O relator no Senado, Efraim Filho (União-PB), defendeu que a descriminalização da maconha poderia agravar os problemas do país. “A simples descriminalização das drogas, sem uma estrutura de políticas públicas já implementada e

preparada para acolher o usuário e mitigar a dependência, fatalmente agravaria nossos já insustentáveis problemas de saúde pública, de segurança e de proteção à infância e juventude”, disse.

A proposta sofre resistência de parte dos parlamentares, de especialistas e movimentos sociais. Para a organização Human Rights Watch (HRW), a medida é um retrocesso na política de drogas do país.

“Em vez de cimentar uma política fracassada na Constituição, os parlamentares deveriam seguir o exemplo de muitos outros países, descriminalizando a posse de drogas para uso pessoal e desenvolvendo estratégias de saúde eficazes para prevenir e responder ao uso problemáti-

co de entorpecentes”, disse a pesquisadora da HRW, Andrea Carvalho.

A chamada PEC das drogas foi uma reação do Congresso Nacional ao julgamento que ocorre no STF desde 2015.

O Supremo analisa a constitucionalidade do Artigo 28 da Lei das Drogas (Lei 11.343/2006), que cria a figura do usuário, diferenciado do traficante, que é alvo de penas mais brandas.

Para diferenciar usuários e traficantes, a norma prevê penas alternativas de prestação de serviços à comunidade, advertência sobre os efeitos das drogas e comparecimento obrigatório a curso educativo para quem adquirir, transportar ou portar drogas para consumo pessoal.

A chamada PEC das drogas foi uma reação do Congresso Nacional ao julgamento que ocorre no STF desde 2015

A PEC acrescenta um inciso ao art. 5º da Constituição para considerar crime a posse e o porte de qualquer quantidade de drogas sem autorização ou em desacordo com a lei

PONTO
PODER



Litígio entre Ceará e Piauí está sob análise do STF, mas no início do processo houve uma tentativa de conciliação

Litígio CE x PI: Estados tentaram conciliação, mas acordo foi rejeitado pelo Piauí; entenda. Diário do Nordeste conta como foram as tratativas no início do processo de litígio no STF

#Litígio Luana Barros luana.barros@svm.com.br

Disputa histórica

A disputa territorial entre o Ceará e o Piauí deve ter avanços importantes em 2024 com o resultado da perícia do Exército brasileiro prevista para o fim de junho. O estudo foi determinação da ministra do

Supremo Tribunal Federal, Cármen Lúcia, relatora do processo de litígio ajuizado na Corte em 2011. Naquele ano, o então governador do Piauí, Wilson Martins (PSB), ajuizou Ação Cível Originária (ACO) na qual reivindicava quase 3 mil quilômetros do território ce-

arense. O pedido é para que as localidades – que correspondem a parte do território de 13 cidades cearenses – sejam incorporadas a oito municípios piauienses. Agora, o impasse será resolvido pelos ministros do Supremo. Contudo, ainda no início do processo, entre os

anos de 2012 e 2013, houve uma tentativa de conciliação entre os dois estados, que acabou sendo rejeitada pelo Piauí. O Diário do Nordeste narra como foram as negociações, que acabaram fracassando em 2013. As tratativas para tentar o acordo envolveram o governo federal, por meio da Advocacia-Geral da União, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), além da Procuradoria Geral do Estado tanto do Ceará como do Piauí. A proposta de conciliação foi feita, em fevereiro de 2012, pelo governo federal, sob o comando da ex-presidente Dilma Rousseff (PT). O ministro Dias Toffoli, na época relator do processo, pediu a manifestação do Ceará e do Piauí sobre o assunto.

PONTO PODER



FOTO: CID BARBOSA/SVM

Em abril do mesmo ano, após os dois estados concordarem em participar da conciliação, Dias Toffoli suspendeu, temporariamente, o andamento do processo.

As tratativas foram feitas na Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal (CCAF), vinculada à Advocacia-Geral da União. As reuniões foram iniciadas em setembro de 2012, com quatro reuniões ocorrendo na CCAF e seis nos estados.

Ainda nos primeiros encontros, ficou definido que o IBGE iria desenvolver um projeto piloto para “identificação, reconhecimento e delimitação da divisa entre os estados do Ceará e Piauí”. Neste estudo inicial, o instituto fez a análise dos limites entre Poranga e Pedro II.

Poranga

Poranga é a cidade cearense que pode perder mais território caso o Piauí saia vencedor no litígio. Cerca de 66,3% do território do município está na área em disputa. Neste caso, o maior beneficiado seria o município piauiense Pedro II.

Os estudos realizados pelo IBGE foram feitos entre os meses de fevereiro e junho

Poranga é a cidade cearense que pode perder mais território caso o Piauí saia vencedor no litígio.

Os estudos realizados pelo IBGE foram feitos entre os meses de fevereiro e junho de 2013.

de 2013. O projeto piloto cumpriu as seguintes etapas de trabalho: Pesquisa e Análise da documentação histórica disponível; Organização e elaboração da base de dados do Projeto, com as informações e insumos cartográficos utilizados para navegação e coleta de dados em tempo real com GPS; Georreferenciamento de pontos notáveis identificadores da divisa existentes na área; e Coleta em campo e inventário de dados sócio-econômicos e político-administrativos.

Em termo de reunião realizada no dia 9 de julho de 2013, assinado pela conciliadora responsável pelas tratativas entre Piauí e Ceará, Patrícia Batista Bertolo, é destacado que o estudo feito pelo IBGE está sendo realizado “em formato definido por todos os representantes”.

No mesmo documento, ela destaca que a metodologia utilizada pelo órgão é “pioneira” e que há interesse do IBGE “em utilizar essa nova metodologia para os demais litígios de divisas existentes no país”.

Uma das características do estudo foi a composição das equipes que foram a campo tanto para aplicar questionários à população – nos quais as pessoas eram indagadas sobre a divisa, a subordinação político-administrativa do domicílio e a infraestrutura (água, energia, escolas) – como para realizar a localização e georreferenciamento dos marcos usados como para delimitar os limites – como hidrografia e elementos do relevo.

As equipes eram formadas por dois técnicos do IBGE – cada um pertencente à sede do órgão em um dos estados – e um técnico de órgãos estaduais do Ceará e um do Piauí.

“As perguntas (entrevistas) eram conduzidas pelos representantes técnicos dos Estados que acompanharam os técnicos do IBGE. Os marcos de pedra das divisas existentes (pedras e cercas, conforme testemunhos dos entrevistados) foram registrados, nas fotos, com a presença de cada representante técnico do Estado”, exemplifica a ata da reunião.

O relatório técnico do IBGE foi apresentado em ju-

nho de 2013. No documento, o órgão sugere que uma divisa seja definida “em comum acordo entre os Estados”.

A divisa sugerida é definida a partir da “combinação de uma linha sinuosa da divisão das águas, utilizando-se da altimetria e hidrografia constantes das folhas topográficas, dados dos levantamentos fundiários do IDACE e os marcos de pedra encontrados na região”, explica o texto.

Na sugestão feita pelo relatório técnico, haveria poucas mudanças na atual divisa.

O IBGE aponta ainda que a metodologia usada no estudo se mostrou “eficiente” para a definição de divisas e recomenda que ela seja utilizada para a determinação dos limites no restante do território em litígio entre Ceará e Piauí.

No dia 20 de junho de 2013, a Procuradoria Geral do Estado do Piauí (PGE-PI) apresentou petição “solicitando o encerramento das tratativas”. Em reunião realizada em julho do mesmo ano, o Piauí reafirmou a intenção de encerrar a tentativa de conciliação.

Ata

Segundo ata de reunião do dia 10 de julho de 2013, o Piauí “aduzindo seu inconformismo com os resultados interpretativos da metodologia aplicada com base na argumentação ali tecida e, requerendo, ao final, o encerramento da conciliação”.

A conciliadora Patrícia Batista Bertolo informou ainda que ainda que “não recebeu durante as etapas de conciliação manifestação da PGE/PI questionando os trabalhos”.

“Considerada, portanto, a impossibilidade de avançar nos trabalhos, embora de interesse do Estado do Ceará, a Conciliadora declara encerrada as tratativas”, encerra a ata. Na ata, não são transcritas as justificativas dadas pelo Piauí ao pedir o encerramento das tratativas de conciliação. O Diário do Nordeste entrou em contato com a Procuradoria Geral do Estado do Piauí para saber mais detalhes, mas a assessoria de imprensa informou que a PGE-PI não está se manifestando sobre o litígio entre Ceará e Piauí.

Fake News, IA e cotas: Edilene Lôbo, ministra do TSE, fala dos desafios para Eleições 2024. A Justiça Eleitoral está em fase de preparação para a disputa eleitoral em mais de 5,5 mil cidades brasileiras. Confira entrevista

#Eleições2024 Luana Barros luana.barros@svm.com.br

De olho no pleito

A preparação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para as eleições municipais está a todo vapor. Se, por um lado, isso envolve a organização das seções eleitorais, inclusive com a ampliação do cadastro eleitoral, também é necessário a capacitação de juízes e juízas eleitorais que irão atuar durante todo o processo eleitoral.

Algo ainda mais fundamental em um ano de eleições municipais, quando o processo é bem mais capilarizado – afinal, são mais de 5,5 mil cidades em todo País. Cada uma delas, com um pleito diferente. Ministra substituta do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Edilene Lôbo destaca o trabalho feito pela Justiça Eleitoral para garantir um “ambiente livre” ao eleitor. “Sem um ambiente seguro, a democracia não se perfaz adequadamente”, reforça.

Para alcançar esta meta, diferentes medidas vêm sendo adotadas pelo Tribunal tendo como horizonte as eleições em outubro deste ano. A ministra Edilene Lôbo detalhou qual tem sido a estratégia adotada pelo Tribunal para a disputa eleitoral em entrevista ao Diário do Nordeste. Ela esteve em Fortaleza, no último dia 17 de maio, para participar do Fórum Municipal de Direito Eleitoral, realizado pela Câmara Municipal de Fortaleza.

Entre as medidas da Corte, as resoluções eleitorais editadas, a cada novo pleito,

são um dos destaques. Para 2024, as mudanças feitas vão desde a resolução sobre o registro da candidatura – onde será obrigatória a declaração de raça – até o encurtamento do prazo para a transferência de recursos para candidatos e candidatas.

A regulamentação da inteligência artificial, com a proibição do uso de deep fakes, é outro ponto destacado pela ministra Edilene Lôbo, que falou ainda sobre a preocupação com a propagação de desinformação, principalmente em plataformas digitais. Para isso, além das resoluções eleitorais e de decisões judiciais sobre o assunto, também foi criado o Centro de Enfrentamento à Desinformação Eleitoral.

O combate à fraude de gênero – inclusive com a edição da Súmula 73 que traz a jurisprudência sobre o ilícito, com o detalhamento dos elementos que caracterizam uma candidatura feminina fictícia – é outro ponto destacado pela ministra. “Eu vejo a Justiça Eleitoral atenta a todos esses campos, atenta a essas várias disfuncionalidades, esses vários desvios para poder tratar bem de uma eleição tão complexa como é a municipal do Brasil”, reforça Edilene Lôbo.

Confira a entrevista completa com a ministra do tribunal superior eleitoral, Edilene Lôbo:

Sobre as novidades que as resoluções do tribunal superior eleitoral trazem para as eleições municipais

país de 2024: o que a senhora apontaria como destaque das resoluções feitas pela justiça eleitoral neste ano?

As resoluções do TSE, desde 2019, têm um número único. Isso é ótimo, facilita, ajuda na aplicação. E elas vêm sendo atualizadas para as eleições. Então, para 2024, nós vamos ter resolução 23.610, da propaganda eleitoral, a 23.607, do financiamento de campanha e prestação de contas, nós vamos ter resolução do registro de candidaturas, enfim... E nós temos uma resolução muito importante que é a resolução dos ilícitos eleitorais. Essa que eu chamava mais atenção, porque essa é uma resolução nova.

Nessa resolução, nós vamos ver – ela é de número 23.735 – (que) traz uma descrição dos chamados ilícitos eleitorais, conferindo nitidez a essas figuras.

Do abuso do poder econômico, do abuso do veículo de comunicação social, inclusive redes sociais, do assédio eleitoral, (ou seja) o uso abusivo das estruturas empresariais nas campanhas para cooptar voto para desestimular voto. Então, eu destaquei essa resolução como a grande novidade. E nas outras atualizadas para a eleição de 2024, cada uma traz sua novidade.

Quanto ao registro de candidaturas, eu chamo atenção da autodeclaração de gênero e raça, que é um documento importante para os partidos organizarem suas listas, lem-

Ministra substituta do TSE, Edilene Lôbo fala sobre as medidas adotadas pela Corte para as eleições 2024



PONTO
PODER

FOTO: KID JR.



brando que há uma cota para o gênero minoritário, que no Brasil infelizmente é o feminino. Então tem que ter uma cota que é de, no mínimo, 30%. No mínimo. Então, o ideal é que se amplie essa cota.

Essa autodeclaração de gênero e de raça vai possibilitar os partidos programarem adequadamente o registro de suas candidaturas e, principalmente, não só quanto ao gênero, mas também quanto àquelas pessoas negras, que permitirão ao partido a distribuição dos recursos públicos para as campanhas. Há uma recomendação da Justiça Eleitoral superimportante que é a constituição das comissões de heteroidentificação nos partidos.

Para quê? Como esse dinheiro público tem que ser cotizado entre homens e mulheres, à proporção das pessoas registradas e, dentro de cada gênero tem que se garantir a cota parte das pessoas negras, essas comissões são muito importantes porque elas permitem aos partidos se planejarem. E inclusive se, eventualmente, aquela autodeclaração de gênero e raça – que vai permitir a Justiça Eleitoral conferir essas cotas de distribuição de recursos de composição de listas –, essa autodeclaração pode muito bem ser auxiliada, coadjuvada por essa

comissão de heteroidentificação.

Existem outras mudanças nas resoluções que é importante destacar?

Também chamo atenção para a novidade na resolução que trata da propaganda eleitoral, principalmente para tratar do tema enfrentamento à desinformação. Para falar da inteligência artificial aplicada às campanhas eleitorais.

A obrigação de, ao usar a inteligência artificial, rotular o material de propaganda eleitoral e, principalmente, a proibição da manipulação de conteúdo simulando pessoas, inclusive colocando falas, gestos ou imagens para tentar desinformar, desvirtuando o que essas pessoas realmente disseram, gesticularam ou se posicionaram: a chamada deep fake está expressamente vedado na resolução de propaganda eleitoral.

Inclusive, a vedação é até para se a pessoa quiser se promover. Não pode usar essa manipulação para as campanhas em geral, nem para desinformar, muito menos para criar uma realidade paralela. (...) Esse cuidado com a regência do uso da inteligência artificial nas campanhas, com o dever de rotulagem, a vedação das fake news, a vedação do impulsionamento de propaganda para o desin-

A regulamentação da inteligência artificial, com a proibição do uso de deep fakes, é outro ponto destacado pela ministra Edilene Lobo,**Para 2024, as mudanças feitas vão desde a resolução sobre o registro da candidatura — onde será obrigatória a declaração de raça — até o encurtamento do prazo para a transferência de recursos para candidatos e candidatas**

formar. Nesse campo da proteção do bem fundamental chamado boa qualidade da informação, a resolução traz um texto bem extenso e que gera uma orientação muito boa. É muito importante conhecer essa resolução. Não só as candidaturas, não só os partidos, mas as pessoas que se interessam pelo assunto eleições.

E na resolução que trata da distribuição dos recursos públicos para as campanhas, a novidade deste ano é o prazo para a entrega dos recursos, particularmente para mulheres e pessoas negras. A data limite é 30 de agosto. Então, até 30 de agosto, 15 dias depois do prazo final por registro de candidaturas, o dinheiro público das campanhas femininas e de pessoas negras tem que estar nas contas respectivas.

E o TSE, além das resoluções, além de cursos, capacitações, investimento maciço na formação... Todos os TRE's estão se organizando, se capacitando. Os juízes e juízes, o Ministério Público, está todo mundo muito antenado para tratar esse tema: eleições limpas, eleições sem violência contra a mulher, contra as pessoas negras. Além disso, o TSE está muito focado no enfrentamento à desinformação.

Leia a entrevista completa em nosso site.



#Gato
#Alergia
#Sintomas

MUNDO ANIMAL

Gato alérgico: saiba quais os sintomas e como identificar a asma felina. Um dos principais sinais da disfunção é a tosse. O quadro se assemelha aos sintomas de bola de pelo e acaba por confundir muitos tutores

#Animais Nathally Kimberly nathally.kimberly@svm.com.br

Alerta para a asma felina



A melhor maneira de evitar a bronquite em felinos é diminuir os possíveis agentes alérgicos

A asma no gato pode ser confundida com outras doenças, como pneumonia e bronquite

A veterinária destaca que prefere trabalhar com “diagnóstico terapêutico” para ajudar tutores que possam ter problemas financeiros

É comum que as pessoas tenham alergia a pelo de gato, mas os felinos também podem sofrer com alergias. Inclusive, se não tratadas corretamente, podem se transformar em sérios problemas respiratórios, como bronquite e asma. E os motivos das alergias são os mesmos que os comuns para humanos. Segundo a veterinária Wanessa Aires, “qualquer coisa pode causar alergia no gato. Poeira, perfume, incenso, fumaça... tudo isso pode ativar a asma no gato, que já é um animal anatomicamente predisposto a desenvolver a doença”. Wanessa Aires, veterinária especialista em medicina felina, explica que essa predisposição do gato à alergia é devido à anatomia do animal. “O gato tem uma menor quantidade de cílios no pulmão, que faz com que mais fatores externos, mais microrganismos entrem e possam acometer o pul-

mão. E o pulmão dele tem uma maior quantidade de glândulas que produzem muco. Então, o excesso da produção de muco vai favorecer também o aparecimento da asma.” A asma no gato pode ser confundida com outras doenças, como pneumonia e bronquite. “Infelizmente, não é fácil fechar o diagnóstico. Não existe um exame muito específico. O que a maioria dos médicos veterinários costuma solicitar é o exame de raio X”, destaca. “Se o médico veterinário tem suspeita de que o gatinho possa estar sendo acometido por asma, o exame que pode fazer o diagnóstico é o lavado broncoalveolar. Só que, para isso, o gatinho tem que ser anestesiado, com anestesia geral, e ser entubado, o que assusta o tutor. O animal ainda tem que fazer vários exames, como se ele fosse ser submetido a uma cirurgia.”

A veterinária destaca que prefere trabalhar com “diagnóstico terapêutico” para ajudar tutores que possam ter problemas financeiros. “A gente entra com a medicação, com corticoide e faz um tratamento direcionado aos sintomas, inclusive com o uso de uma bombinha, parecido com o tratamento humano”. Um dos principais sinais da disfunção é a tosse. O quadro se assemelha aos sintomas de bola de pelo e acaba por confundir muitos tutores. “O gato com asma, comumente, vai ser acometido por tosse. E essa tosse nem sempre precisa ser por conta do contato com o motivo da alergia. Às vezes, ele está com muita produção de muco no pulmãozinho dele e esse muco estimula a tosse”, é o que explica Wanessa Aires. “A tosse é muito parecida com a regurgitação, que é muito parecida com o vômito.” A veterinária

destaca que o tutor pode perceber que o gato parece estar “engasgado” e é nítida a dificuldade respiratória. É importante, inclusive, que o tutor grave quando o gato estiver com um comportamento incomum na respiração. Assim, o veterinário vai conseguir identificar da melhor forma. Dentre os sinais de dificuldade respiratória, a barriga do animal sobe e desce com muito esforço, como se o gato estivesse realmente puxando o ar para respirar. “Em caso mais grave, a gengiva do gato pode ficar azul, significa que não está chegando oxigênio.” O que fazer se o meu gato tiver uma crise alérgica? A recomendação é procurar a emergência 24 horas mais próxima para que o animal fique no oxigênio, fazer uso de broncodilatador para diminuir os sintomas característicos da asma. “Quando a asma não está controlada, o gatinho pode sim ir a óbito, infelizmente. Mas, geralmente dá pra reverter”. O clima pode contribuir com a alergia no gato? Sim, como o animal já é predisposto a doença, a sazonalidade pode contribuir. “Por exemplo, a gente mora no Nordeste e geralmente os períodos são muito quentes. Então, geralmente, quando chove e sobe aquele mormaço, aquele cheirinho de terra, aquilo pode propiciar uma crise no gatinho sim”, explica Wanessa. Tem algo que o tutor pode fazer para prevenir essa doença? No caso do gatinho que já tem asma, para evitar crises é ideal evitar contato com os alérgenos. “A prevenção das crises é da mesma forma como a gente faz com as crianças”. Já para evitar que o gato passe a ter asma, é importante que o animal não tenha contato com agentes que possam desencadear, como fumaça, produtos de limpeza, produto em spray, desodorante. “E quando começar a chover, tenta tirar o gatinho da janela para ele não sentir aquele cheirinho de terra, esse tipo de coisa”, diz Wanessa Aires.

FOTO: SHUTTERSTOCK

OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

IDEIAS



Proteção à maternidade

Nelson Damasceno
Advogado

Benefício do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) direcionado às mães como regra, o salário-maternidade teve uma reviravolta provocada por uma decisão recente do Supremo Tribunal Federal (STF) que remodelou as normas para concessão deste direito.

Tendo como consequência a proteção social a um grupo significativo de mulheres no mercado de trabalho, a Corte decidiu que não seria mais necessário trabalhadoras autônomas e donas de casa cumprirem a carência de dez meses para usufruir deste recurso por entender que tal exigência violava o princípio da isonomia.

Com a decisão, mesmo que elas estivessem sem contribuir há anos com a previdência, com apenas um recolhimento feito, dependendo do caso, já poderiam ter direito ao benefício quando o filho nascesse ou, ainda, em situações de natimorto (nascimento sem vida).

Diante deste cenário, a flexibilização acerca da norma é um relevante avanço no amparo às mães e à infância. Não é para haver diferença entre trabalhadoras autônomas e empregadas, quando ambas exercem a maternidade em sua plenitude, intensidade e desafios. Afinal, todas precisam ser minimamente amparadas para poder carregar o filho no colo com tranquilidade.

Infelizmente, como tudo requer tempo para ser aplicado, a

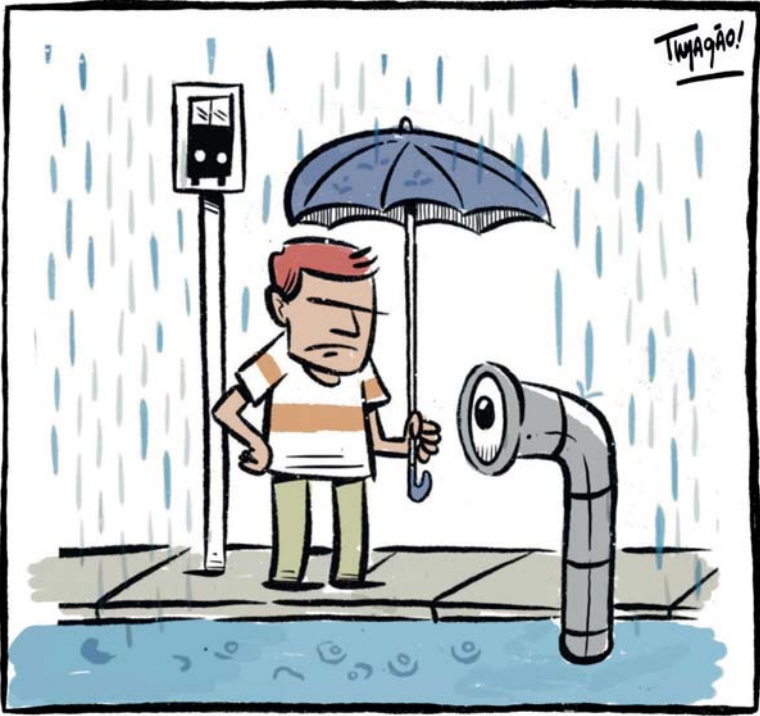
Caso o benefício seja negado por essa razão, recomenda-se buscar a Justiça para obter o seu direito

mudança só pode ser aplicada em processos judiciais. Administrativamente, o INSS continua exigindo essa carência. No entanto, caso o benefício seja negado por essa razão, recomenda-se buscar a Justiça para obter o seu direito.

Vale lembrar ainda que essa decisão pode ser aplicada a crianças nascidas nos últimos cinco anos (ou até mais um pouco em alguns casos específicos). E mesmo que o benefício tenha sido negado há tempos, dependendo da situação, essa tese pode vir a ser discutida judicialmente.

É importante que cada caso seja avaliado individualmente por um advogado de modo a verificar se é possível aplicar o que o STF determinou ou procurar outras formas para que a maternidade seja legalmente assistida.

CHARGE



Conscientização da infertilidade

Lilian Serio
Ginecologista e especialista em medicina reprodutiva

O mês de junho é dedicado à conscientização da infertilidade, um problema de saúde que pode atingir homens e mulheres em idade reprodutiva. O último relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS), revelou que 17,5% da população mundial sofre de infertilidade. Já um estudo global publicado recentemente na Revista The Lancet revelou que as taxas de fertilidade irão diminuir nas próximas décadas. A infertilidade ocorre quando um casal busca, há pelo menos um ano, gerar um filho de forma natural e não consegue. Sem o uso de nenhum método contraceptivo. Esse é o tempo mínimo para que possa iniciar as fases de investigação para saber o que está impedindo a gestação espontânea.

Ainda precisamos quebrar um grande tabu. Quando falamos em infertilidade, logo muitas pessoas remetem apenas para mulher o problema de não ter filhos. Essa “cultura” do passado não tem fundamento, na verdade nunca teve. Os fatores são divididos de forma igual entre o casal. Vai ter casos que o tratamento precisa ser feito na mulher, vai ter outros que serão no homem e também teremos situações que os dois precisam passar por um tratamento para ficar com a saúde reprodutiva em dia.

Na mulher o principal causador da infertilidade é a idade avançada. A partir dos 35 anos de idade a

Quando falamos em infertilidade, logo muitas pessoas remetem apenas para mulher o problema de não ter filhos

nossa reserva de óvulos começa a declinar, com isso a mulher passa a produzir menos óvulos e com menos qualidade para conceber uma gravidez futura. No homem o maior fator é a azoospermia, ou ausência de espermatozoides na ejaculação. O diagnóstico de infertilidade não precisa ser encarado com tristeza, mas sim como esperança, pois com um tratamento e com a união da família é possível sim realizar o sonho de ter o bebê no colo.

A infertilidade não escolhe classe social, idade ou cor. Por isso, é fundamental que um casal que sonha em ter filhos, uma mulher que quer ser mãe independente ou com sua parceira e um homem que busque ter um filho com seu parceiro por meio da barriga solidária, possam todos eles terem hábitos de vida mais saudáveis. A conscientização para uma alimentação mais saudável e a prática de atividade física regular são aliados importantes para quem sonha em aumentar a família.

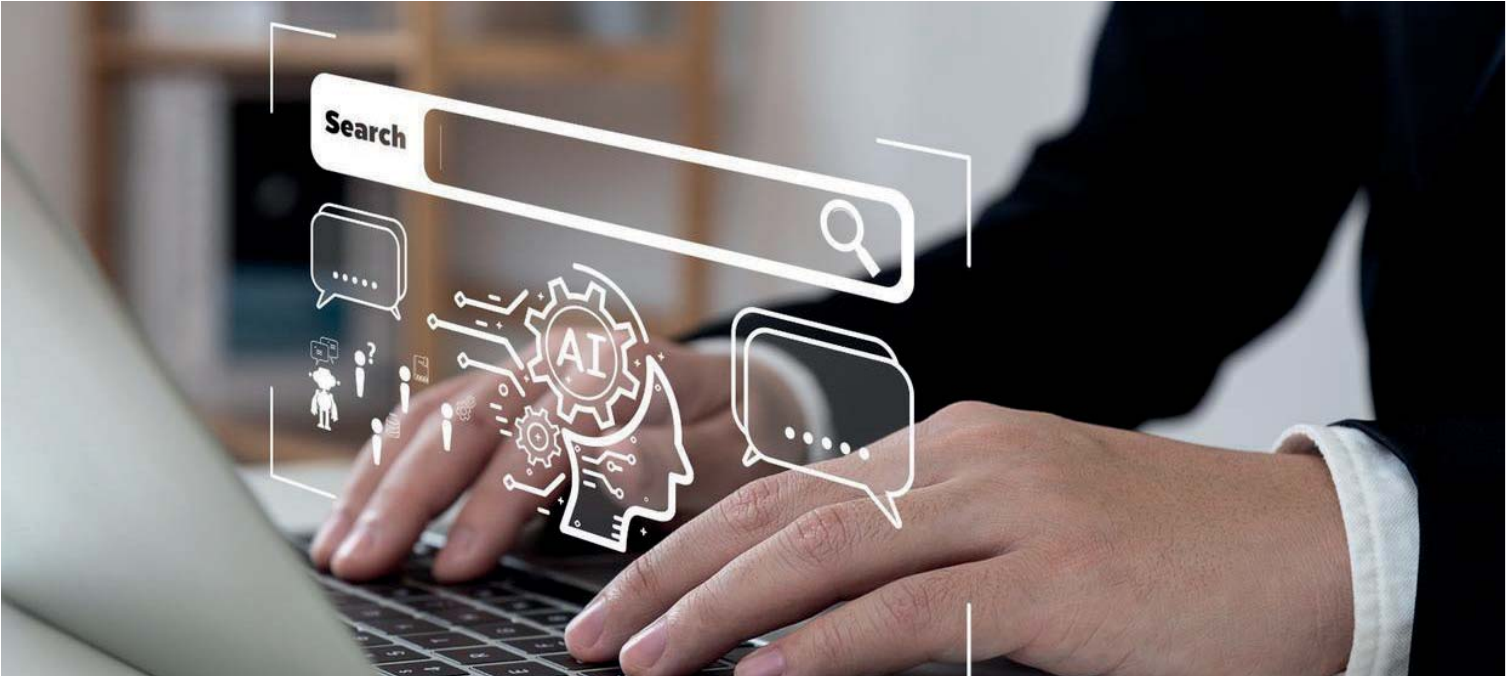


#Cursos
#Seleção
#Luan

DESTAQUES DA WEB

Vagas gratuitas

Programa abre 2,2 mil vagas para cursos gratuitos de tecnologia e bolsas de estudos no Ceará



As inscrições para cursos gratuitos de qualificação em tecnologia abriram nesse sábado (1º) e seguem até o próximo dia 10 de junho, no Ceará. Ao todo, são 2.200 vagas. O programa também prevê bolsas de estudos de R\$ 200 para os alunos. Os interessados podem se inscrever neste link. <https://www.uece.br/agin/projetos/>

residencia-em-tic-20-capacita-brasil-c-jovem/. O público-alvo são estudantes de escolas, institutos e universidades localizadas em território cearense. O projeto integra o programa “Residência em TIC 20/ Capacita Brasil/C-Jovem”, uma parceria entre governos federal e estadual.

Seleção Brasileira

Dorival esboça time pela 1ª vez e quer ‘definir padrão’



A seleção brasileira só ficará completa no início da semana, com a chegada dos convocados que atuam no futebol brasileiro e os campeões da Liga dos Campeões com o Real

Madrid. O treinador Dorival Júnior não esconde que sua primeira missão antes dos amistosos com México e Estados Unidos é definir um padrão para a equipe.

Risco à mãe

Justiça autoriza aborto parcial de gravidez de quintúplos



A Justiça de São Paulo autorizou uma grávida de quintúplos a fazer um aborto parcial para tentar salvar dois dos cinco embriões fertilizados in vitro (FIV). A decisão considerou o risco de morte

para a mãe e para os fetos, segundo o g1. No Brasil, a interrupção da gravidez só é permitida em caso de estupro, quando há risco ou diagnóstico de anencefalia do bebê.

Incidente

Luan Santana passa mal e show do cantor em MG é cancelado

Luan Santana teve um mal-estar súbito e não conseguiu fazer o show previsto para a noite desse sábado (1º), na Divinaexpo 2024, em Minas Gerais. A informação foi publicada na manhã deste domingo (2) pelo Sindicato Rural de Divinópolis, organizador do evento. De acordo com o comunicado do órgão nas redes sociais, ao chegar ao aeroporto Brigadeiro Cabral, em Divinópolis.



Luto

Ciclista Laís Saes morre atropelada durante treino, em Minas Gerais

A campeã paulista de ciclismo (2021), Laís Saes, de 43 anos, morreu atropelada durante treino na estrada de Delfinópolis, em Minas Gerais. O acidente ocorreu na última quinta-feira (30), segundo o Uol. Conforme a apuração do portal, a Polícia Civil informou que Laís pedalava com um grupo em uma subida, quando foi atingida por um carro.





Hangar que era da TAM Executiva no Aeroporto de Aracati está vazio há 5 anos. O equipamento custou R\$ 30 milhões e começou a ser construído em 2012, bancado pelo Estado

Hangar que era da TAM Executiva no Aeroporto de Aracati

#Aviação Igor Pires negocios@svm.com.br

Hangar ocioso

A coluna teve acesso exclusivo ao hangar do Aeroporto Dragão do Mar, em Aracati. O espaço, que foi construído para abrigar um centro de manutenção aeronáutica, então gerido pela TAM Aviação Executiva, está vazio desde 2019, quando a empresa deixou o equipamento. O hangar que custou cifras da ordem de R\$ 30 milhões, começou a ser construído em 2012, valor pago pelo Estado.

O espaço é muito amplo, possui mais de 10 mil metros quadrados (m2 de área construída, possui pé direito superior a 11 metros e grande quantidade de laboratórios de manutenção: motores, materiais compósitos, elétrica, baterias, dentre outros. O hangar possui ainda gerador elétrico.

O pátio do hangar possui 75m de comprimento por 300m de largura, sendo amplo o suficiente para receber

dezenas de jatos simultaneamente. De frente, a estrutura construída possui mais de 140m e mais de 80m de fundo.

Ainda, muito bem equipado com salas de instrução, auditórios, salas para permanência de pilotos, escritórios de reunião. Contíguo ao grande hangar de recebimento de aeronaves, há espaço para pintura de aviões. A estrutura mesmo se depreciando por anos sem manutenção, de tão robusta e bem construída, ainda possui boas condições, não carecendo de complexas melhorias.

Entretanto, o Estado não conseguiu ainda repatriar a atividade de MRO (Manutenção, Reparos e Operação) para o espaço. As atividades de manutenção são bastante concentradas no Sudeste do Brasil. O espaço é o único do tipo no Nordeste e tem o que há de melhor em termos de

O pátio do hangar possui 75m de comprimento por 300m de largura, sendo amplo o suficiente para receber dezenas de jatos simultaneamente

equipamentos para suportar a atividade. Pós-construção do equipamento, a ideia era fazer do hangar o 2º maior do tipo da TAM Aviação Executiva e tornar Aracati conhecida no mapa de manutenção aeronáutica.

Há capacidade de atender, simultaneamente, um total de

50 aeronaves por dia - 35 na estrutura coberta e as demais no amplo pátio. À época da inauguração em 2016, a crise pelo qual passava o país foi um entrave para o recebimento de mais aeronaves:

“O nosso plano de negócios não emplacou porque fizemos há uns três anos e, de lá para cá, boa parte dos aviões do Nordeste foi embora. Nós tínhamos previsto uns 30 atendimentos, mas acredito que vai ficar em 15 até dezembro. Tínhamos também previsto iniciar com 50 pessoas, mas a situação não deu para fazer isso”, lamentou, à época, um funcionário da TAM Aviação Executiva, apontando como motivo do arrefecimento do mercado a alta do dólar, que fez com que a compra e a manutenção dos jatos encarecessem, estimulando a venda da frota brasileira para o exterior.

NEGÓCIOS

Exportações cearenses de têxteis crescem 21% em quantidade

e 2,7% em valores. Entre as hipóteses estão a mudança cambial e a concorrência com produtos asiáticos

#Exportações Ingrid Coelho



Além do setor de têxteis, apenas os alimentos tiveram bons resultados nas exportações no primeiro trimestre de 2024 dentre as atividades destacadas pelo Observatório da Indústria

Puxadas pelo resultado negativo do setor de metalurgia, as exportações cearenses no primeiro trimestre de 2024 não tiveram resultados satisfatórios, se comparados ao primeiro trimestre de 2023. Em meio a poucas indústrias que apresentaram desempenho positivo no envio de mercadorias ao exterior, a têxtil foi uma das que teve destaque, com elevação de 21,1% na quantidade de vendas para o mercado externo. Os dados são do Observatório da Indústria da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec) e foram apresentados nesta semana.

Apesar da elevação em quantidade, o valor exportado (US\$) apresentou um avanço bem mais tímido: 2,7%. O professor da Universidade Estadual do Ceará (Uece) e assessor econômico da Fiec, Lauro Chaves, compartilha algumas hipóteses para que tenha ocorrido essa discrepância no setor: variação cambial e concorrência com produtos asiáticos, levando a uma possível queda nos preços.

“Na parte de confecção, por exemplo, temos uma grande concorrência com a produção chinesa, então pode ser que esteja aumentando a quantidade, mas que o preço esteja sendo pressionado para baixo em função dessa concorrência”, avalia o economista.

“O câmbio também sofreu redução nos últimos meses”, pontua. Além do setor de têxteis, apenas os alimentos tive-

ram bons resultados nas exportações dentre as atividades destacadas pelo Observatório da Indústria. Apesar de terem caído em quantidade (-11,8), os envios do setor alimentício ao exterior tiveram incremento de 15,2% no valor exportado.

Lauro Chaves destaca que, para evitar que problemas em setores específicos - como a questão do aço ligada à China - ou empresas pontuais tenham um impacto tão robusto na pauta exportadora, é importante diversificá-la em negócios e em setores. “Internacionalizar e integrar a economia cearense à mundial, às grandes cadeias de valor, é fundamental para ampliar a nossa competitividade. Precisamos diversificar muito as nossas transações comerciais, porque a nossa pauta de exportação, hoje, é extremamente concentrada”.

“Com essa concentração, se você tem qualquer problema no mercado de aço, por exemplo, isso vai detonar as nossas exportações, porque a participação da Mittal Pecém (ArcelorMittal) é gigantesca na nossa pauta. Então, temos para o futuro, e isso se faz a médio e longo prazo, que diversificar a nossa pauta”, enfatiza Chaves. Ele lembra que esse trabalho tem sido feito pelo Centro Internacional de Negócios da Fiec e também por outras entidades como a Associação Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex) e, com enfoque nas pequenas e médias empresas, pelo Sebrae.

EGIDIO SERPA

egidio.serpa@svm.com.br
#Energia



R\$ 1,25 BI PARA ÁGUA EM FORTALEZA

Com o dinheiro na caixa e ouvindo a conversa, a Secretaria de Recursos Hídricos do Governo do Ceará (SDRH) prepara-se - depois de concluir com sucesso o processo licitatório - para assistir ao início das obras de duplicação do Eixão das Águas, um canal a céu aberto que liga a barragem do Castanhão ao açude Pacajus, um dos reservatórios que abastecem as cidades da Região Metropolitana de Fortaleza. Nessa duplicação, serão investidos R\$ 1,25 bilhão de um empréstimo em negociação com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). A licitação foi concluída na semana passada por meio de um leilão presencial promovido pela Procuradoria-Geral do Estado (PGR), do qual participaram cerca de 10 empresas, isoladamente ou consorciadas. Inteligentemente, as autoridades da SRH fracionaram em cinco lotes a obra de duplicação do Eixão das Águas, com o que asseguraram sua execução em curto prazo - um ano e meio.

Três consórcios ganharam o leilão: Alya (ex-Queiroz Galvão) /Cosampa/SA Paulista, que ficou com dois lotes; Passareli/PB/Marquise Infraestrutura, também com dois lotes; e GM5/Metal Vias, que ficou com o quinto lote.

Ramon Rodrigues, secretário Executivo da SRH, disse à coluna que as empresas que constituem os consórcios vencedores têm capacidade técnica e financeira, além de expertise, para a execução dos trabalhos, que começarão tão logo seja assinada pelo governador Elmano de Freitas a respectiva Ordem de Serviço. A estimativa de Ramon Rodrigues é de que em 60 dias, “ou antes disso”, as obras sejam iniciadas.

No fim de semana, circulou no meio empresarial a informação de que os recursos do empréstimo do BNDES para a duplicação do Eixão das Águas haviam sido repartidos em partes iguais entre a SRH e a Cagece. Mas Ramon Rodrigues colocou os pontos nos ii: “Nós é que pegamos 500 milhões adiantados do espaço fiscal de 2023, uma operação que já estava em andamento e a Cagece já estava inserida nela. Os 750 milhões restantes para a duplicação do Eixão virão de um empréstimo separado, já em negociação com o BNDES, usando parte do espaço fiscal de 2024.” Nove fora esses cálculos contábeis, o que existe agora é a euforia de industriais e agropecuaristas com a exitosa conclusão da burocracia da licitação da duplicação do Eixão das Águas, cuja capacidade saltará dos atuais 11 metros cúbicos por segundo para 22 m³/s. Para isso, o conjunto de sifões que - ora por cima, ora por baixo - atravessam rios e riachos ao longo do caminho - também será duplicado.

“Essa obra é vital para a garantia de oferta hídrica permanente, sem susto, à população das cidades da RMF, incluídas Fortaleza, Maracanaú e Caucaia”, disse, com um sorriso nos lábios, o secretário Ramon Rodrigues, um respeitado engenheiro especialista em recursos hídricos, que participou, em 1993, da construção e da operação do Canal do Trabalhador, uma obra executada em 90 dias e que livrou Fortaleza de um colapso.

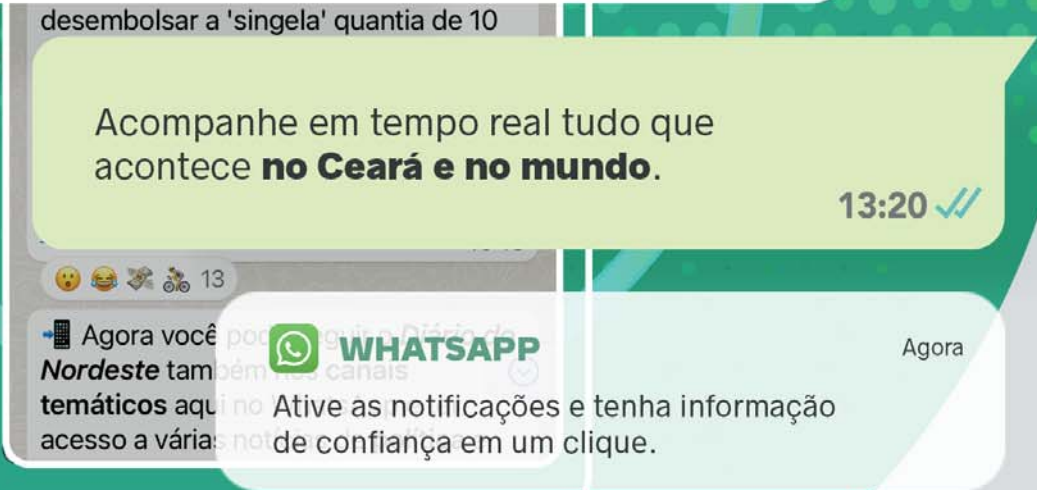
Esta coluna aproveita o embalo para informar que o Canal do Trabalhador opera normalmente - segundo Ramon Rodrigues. E com um detalhe: como o açude Pacajus está 100% cheio e vertendo, as águas desse canal abastecem hoje as dezenas de comunidades existentes ao lado de suas margens que se estendem por 100 quilômetros. Ramon Rodrigues explica: “O Canal do Trabalhador, como o desnível é muito pequeno, quando ele não está bombeando de Itaíçaba para o Pacajus (neste ano, chegamos a bombear 5m³/seg, não precisamos mais pois o Pacajus começou sangrar e continua), ele recebe água do Eixão e essa água o mantém em nível para abastecer as comunidades. Portanto, ele continua muito importante. Temos uma estação de bombas menor, que bombeia a água, ao contrário. A elevatória de Itaíçaba está bem mantida e opera quando se torna necessária. Quando ela está bombeando no sentido Itaíçaba-Pacajus, ele traz água para Fortaleza e abastece as comunidades concomitantemente. Quando o bombeamento é no sentido Pacajus-Itaíçaba, a quantidade de água é menor, pois vai apenas para o abastecimento humano e animal dessas comunidades.”

Os dados são do Observatório da Indústria da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec) e foram apresentados nesta semana.

Diário
do Nordeste



O seu principal portal
de notícias, agora no **Whatsapp**. 13:20 ✓✓



Acesse o QR Code



e siga o novo canal do
Diário do Nordeste.



#Aniversário
#Ceará

JOGADA

Torcida do Ceará
faz mosaico de
aniversário dos 110
anos do clube

Ceará completa 110 anos sonhando com novos tempos fora de campo e retorno à elite. Clube voltou a ser campeão cearense, busca o acesso à Série A e pode ter aprovado um estatuto mais moderno

#Alvinegro

Vladimir Marques

vladimir.marques@svm.com.br

Celebração

Neste domingo (2), o Ceará completou 110 anos de uma história vitoriosa e repleta de lutas, acompanhada por uma imensa torcida. Uma legião fiel de milhões de torcedores que sonha com dias ainda mais gloriosos para o Vovô. E o ano de 2024 pode ser decisivo para o futuro do clube, dentro e fora de campo.

Dentro de campo, o objetivo é o retorno para a Série A do Campeonato Brasileiro, que permitirá ao Vozão investimentos à altura de sua história e galgando voos mais altos, como participações de destaque na Série A, Copa do Brasil e Sul-Americana, interrompidos após o rebaixamento na elite em 2022.

O clube tem um potencial imenso de investimento, que será potencializado com o retorno para a Série A. Mesmo na Série B, o Vozão tem 3º maior orçamento da história do clube (R\$ 149 milhões) para a temporada 2024, além de ter assinado o maior contrato de patrocínio de sua centenária história (R\$ 46 milhões). Na

Série A, tudo isso pode ser potencializado e permitir protagonismo no futebol brasileiro que a torcida tanto merece.

E fora de campo, o ano de 2024 pode ser histórico, pela luta por uma mudança de estatuto, permitindo que a torcida se aproxime mais do clube e seja protagonista de eleições para presidente da diretoria executiva. O Ceará, como clube do Povo, sempre teve sua massa torcedora ao lado e o Conselho Deliberativo do clube apresentou um projeto de novo estatuto, que prevê o sócio-torcedor votar para diretoria executiva já em 2024, que o peso do voto do sócio seja o mesmo se conselheiros do clube e a garantia de um coeficiente mínimo de 30% para mulheres na diretoria executiva do clube. São pautas necessárias para o clube do povo e que precisa ser mais inclusivo.

O atual presidente do clube, João Paulo Silva, já disse que é entusiasta da aprovação do novo estatuto e que convocou uma assembleia geral para o dia 11. A aprovação do novo

O atual presidente do clube, João Paulo Silva, já disse que é entusiasta da aprovação do novo estatuto e que convocou uma assembleia geral para o dia 11

estatuto seria mais um passo para reaproximação da torcida, que sofreu com os anos de 2022 (rebaixamento na Série A) e 2023 (tentativa frustrada de acesso na Série B), mas que já teve o orgulho resgatado em 2024 com o título cearense em

dois jogos memoráveis com o Fortaleza, rival de Série A e que lutava por um inédito hexacampeonato.

A conquista do Campeonato Cearense 2024, somada com um inédita participação da torcida no processo de decisão do clube, seria mais um passo para um novo Ceará. De um passado de glórias, mas pavimentando para que o futuro também seja. E para iniciar as festividades de aniversário, a torcida do Ceará fez homenagens ao clube com um mosaico antes do jogo contra o Coritiba pela Série B, na última sexta-feira (31).

A vitória por 1 a 0 deixou o Vovô no G4 em 4º com 15 pontos após 8 rodadas, e a torcida voltou a cantar “Eu acredito” e “Vamos subir Vovô”, evidenciando o momento de conexão e alegria entre time e torcida.

Que o clube se mantenha firme nas 30 rodadas que restam - sem dúvida com empolgação e apoio maciço da torcida - e conquiste o retorno para a Série A que ela tanto merece.

TOM BARROS

tom.barros@svm.com.br
#Vozão



REAL MADRID, REALEZA E REALIDADE

E fantástico o Real Madrid. Inacreditável o Real Madrid. Real, de realeza. Real, de realidade. Sim, será real ou surreal? É deste planeta ou está de visita ao nosso planeta? Parece algo do outro mundo, tal a perfeição. É lição. É história. É disciplina. É planejamento. É gestão. É fortuna. É inteligência (inteligência mesmo, nada artificial).

Nenhum outro time do mundo tem o que o Real Madrid tem. É único. Insuperável. Qual o segredo? Para responder teria de conhecer os labirintos de como seus dirigentes pensam e executam um trabalho tão positivo. Trabalho que, por anos a fio, mantém um time eternamente campeão.

No Real, a regra é ganhar sempre. Perder é exceção. É contratar os melhores do mundo, pouco importando quanto custará aos cofres do clube. É organizar uma sequência interminável de gerações preparadas para as grandes conquistas. O 15º título da Champions League, obtido diante do Borussia Dortmund em Wembley, templo maior do futebol inglês, foi apenas mais uma apoteose dentre incontáveis que ainda virão pelo mundo afora.

BRASILEIROS

Na apoteose do Real Madrid, a presença e participação de três brasileiros: Vini Jr, Rodrygo e Éder Militão. Dois deles, de apenas 23 anos de idade: Rodrygo (9 de janeiro de 2001) e Vini Jr (12 de julho de 2000). Éder Militão também é jovem. Tem 26 anos (18 de janeiro de 1998). Vini Jr fechou o placar (2 x 0), que garantiu o título.

SABER DOSAR

Em tudo na vida, é preciso aliar juventude e experiência. Vejam, por exemplo, a importância de dois veteranos na conquista do Real Madrid: Luka Modric e Toni Kroos. O croata, Modric, está com 38 anos de idade. Portanto, 15 mais velho que Rodrygo e Vini Jr. O alemão, Kroos, está com 34 anos, ou seja, 11 anos mais velho que a dupla brasileira. Saber dosar é competência.

ARRANCADA

Deixemos de lado as glórias do Real. Voltemos os olhares para o nosso futebol. O Ceará reage. Anima a torcida. Vê que é possível chegar entre os quatro melhores. A vitória sobre o Coritiba mostrou isso. Agora, enfrentará o Vila Nova (10º) em Goiânia, segunda-feira próxima. Se conseguir a terceira vitória consecutiva, ninguém mais segurará o Vozão.

DECISÃO

O Fortaleza tem decisão, já depois de amanhã. No Castelão, às 21:30, enfrentará o CRB no primeiro jogo decisivo pela Copa do Nordeste. O Leão tem que buscar uma vitória, tendo boa vantagem no saldo de gols. Será fundamental. Isso não permitirá ao CRB jogar fechado no jogo de volta em Maceió. Evitará o que o CRB fez com o Bahia em plena Fonte Nova.

RECUPERAÇÃO

Que bom ver o Ferroviário retomando os caminhos da vitória. Vejam a importância de quem conhece o elenco como o treinador Paulinho Kobayashi conhece. Encaixou duas vitórias seguidas: 2 a 1 no Floresta e 1 a 0 no Londrina. Subiu para a 13ª posição. Agora está a dois pontos da zona de classificação para a próxima fase.

Vini Jr. termina temporada em alta e lidera corrida pela Bola de Ouro em 2024

#Vini

jogada@svm.com.br

Favorito ao prêmio



Vini é bicampeão da Champions

O atacante do Real Madrid Vinícius Jr. colocou-se em forte disputa para ganhar a Bola de Ouro de melhor jogador do mundo e aumentar sua crescente coleção de troféus depois de marcar em outra final da Liga dos Campeões, no sábado (1º).

O brasileiro marcou o segundo gol do Real contra o Borussia Dortmund no final do jogo em Wembley, garantindo uma vitória por 2 a 0 e o 15º título europeu para o time espanhol, ampliando o recorde - além de coroar outra temporada brilhante para o jogador de 23 anos.

“Bola de Ouro! Vinícius Jr. acaba de ganhar a Bola de Ouro”, disse o ex-zagueiro inglês Rio Ferdinand em seu papel de comentarista de TV enquanto Vinícius comemorava seu gol. “Ele tem a Bola de Ouro na bolsa agora. Uau. Nos maiores momentos da Liga dos Campeões desta temporada, Vinícius Jr. se destacou.”

Depois de coroar sua temporada de destaque com a vitória do Real na 14ª Copa da Europa sobre o Liverpool, em Paris, há dois anos,

Vinícius Jr. termina esta campanha com seis gols na Liga dos Campeões e 15 na LaLiga, que o Real também venceu.

Seu total de 24 gols em todas as competições significa que esta é a temporada mais prolífica do brasileiro desde que foi contratado do Flamengo em 2018. Nesse período, ele conquistou três títulos da LaLiga, duas Ligas dos Campeões, uma Copa da Espanha e dois títulos do Mundial de Clubes.

“Vinícius [pela] Bola de Ouro? Não há dúvida”, disse seu técnico, Carlo Ancelotti, aos repórteres após o jogo.

Outro favorito ao prêmio é o meio-campista do Real Jude Bellingham, que teve uma temporada notável em Madrid desde sua transferência de 103 milhões de euros do Dortmund no ano passado.

O inglês de 20 anos superou as expectativas ao ajudar seu time a conquistar o 36º título da liga espanhola, ampliando o recorde, marcando 19 gols e terminando como o terceiro maior artilheiro da LaLiga, empatado com o atacante do Barcelona, Robert Lewandowski.

Seu total de 24 gols em todas as competições significa que esta é a temporada mais prolífica do brasileiro desde que foi contratado do Flamengo em 2018

Quando
informar
é uma missão,
a verdade
é a única escolha.



1º de junho
Dia Nacional da Imprensa



Uma empresa do
GEO
Grupo
Edson Queiroz